



## V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e  
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

### O OFÍCIO DE PESCADOR EM TRAMANDAÍ NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX: POVOAMENTO E FORMAS DE PRODUÇÃO NÃO CAPITALISTA

Maria Augusta Martiarena<sup>1</sup>

**Resumo:** A pesca, enquanto atividade laboral humana, origina-se de períodos bastante remotos da história da humanidade. Caçadores e coletores converteram-se em pescadores, conforme a proximidade a regiões próximas a rios e lagos. O extrativismo da natureza que respondera, então, à divisão sexual do trabalho e às necessidades de subsistência dos grupos nômades, vivenciou transformações ao longo do tempo, especialmente respondendo às estruturas sociais nas quais será historicamente enquadrada. O ensino de tal ofício remonta a estruturas anteriores ao advento do capitalismo, apresentando-se como o que Tiriba (2023) denomina de reprodução ampliada da vida e espaços/tempo da produção não capitalista. Justifica-se que a História da Educação antecede a constituição da própria escola, portanto, o estudo de espaços informais de ensino também se insere nesse campo de pesquisa. Este trabalho propõe-se a analisar as concepções da atividade de pescadores em Tramandaí, cidade do Litoral Norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista o papel que tais trabalhadores ocuparam no povoamento e na constituição identitária local. Para embasar teoricamente o presente estudo, além de buscar referências sobre a história social e econômica de Tramandaí, buscou-se referenciais teóricos sobre o trabalho em zonas periféricas do capitalismo, pautando-se notadamente nos estudos de Gramsci a partir de Hobsbawm (2011) e Ciavatta (2002), bem como em a já mencionada Tiriba (2023). A partir da constituição dos referenciais teórico-metodológicos anteriormente mencionados, iniciou-se a identificação de documentos que poderiam se constituir em fontes de pesquisa para a presente investigação. Sejam elas: Fotografias identificadas e sistematizadas no perfil do Facebook “Memória Tramandaiense” e que foram produzidas pelo fotógrafo Severo Horgnies; os Relatórios Intendenciais e Leis Orçamentárias de Conceição do Arroio, entre os anos de 1904 a 1929 (localizados no acervo do Centro de Documentação do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação - CEDOC-CEIHE da UFPel); as menções à pesca nos censos do estado do Rio Grande do Sul durante a primeira metade do século XX, disponíveis na compilação dos dados organizada pela Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul em 1981. Embora a atividade da pesca seja caracterizada por uma certa antiguidade, sua trajetória é marcada pelas transformações em esfera econômica e social no decorrer dos tempos. Embora possamos identificar sua gênese ainda entre povos nômades, este trabalho situa-se em um contexto histórico determinado: Tramandaí (ainda parte de Conceição do Arroio e posteriormente emancipada) ao longo dos séculos XX e XXI. Tal atividade é uma constante entre a população local, mas a forma como foi exposta ou difundida refere-se a sua compreensão como elemento pitoresco para os veranistas do litoral norte do Rio Grande do Sul. É importante compreender tais classes como tradicionais, distanciadas em determinado momento da produção industrial e depois relacionada a ela, a partir do que Rudé (1982) e Hobsbawm (2011) aprendem de Gramsci. Contudo, deve-se ter em conta que não são

<sup>1</sup> Doutora e Pós-doutora em Educação. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1118-3573>. E-mail: [augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br](mailto:augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br) e [martiarena.augusta@gmail.com](mailto:martiarena.augusta@gmail.com)



## V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e  
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

os trabalhadores os produtores de suas próprias fotografias, mas que sua produção ocorre para atender determinadas intencionalidades e determinados públicos.

**Palavras-chave:** Pescadores; Formas de produção não capitalista; História da Educação Profissional.

### REFERÊNCIAS

CIAVATTA, M. **O mundo do trabalho em imagens** - A fotografia como fonte histórica (1900-1930). Rio de Janeiro: DP & A / FAPERJ, 2002.

HOBBSBAWM, E. J. **Como mudar o mundo: Marx e o marxismo, 1840-201**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, pp. 285-310.

RUDÉ, G. **Ideologia e protesto popular**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982

TIRIBA, Lia. **Reprodução ampliada da vida e espaços / tempos da produção não capitalista**. Volume 1 - Escolas do Trabalho. Marília: Lutas Anticapital, 2023.